

Continua em crescimento o número de beneficiários de planos coletivos empresariais no Brasil – a modalidade atingiu 33,8 milhões de vínculos, número que representa 69% do total geral de beneficiários (49 milhões) inseridos em algum tipo de plano. No Amazonas, no entanto, houve crescimento acima da média nacional (6,5%) nos 12 meses encerrados em março deste ano, de acordo com a [Nota de Acompanhamento de Beneficiários \(NAB\) nº 69](#), desenvolvida pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

O estado foi o que mais cresceu na região Norte durante o período. Eram 445,2 mil vínculos coletivos empresariais em março do ano passado, número que subiu para 474,2 no mesmo mês de 2022, resultando em um acréscimo de 28,9 mil beneficiários. A modalidade representa 81% do total de vínculos na região.

Vale ressaltar que houve crescimento em todas as faixas etárias analisadas no estado com alta de 6,1% (+22 mil beneficiários) entre as pessoas com 19 e 58 anos, 5,3% (+2 mil) entre os com 59 anos ou mais, e 5,0% (+8 mil) entre os beneficiários entre 0 e 18 anos.

Em relação aos planos médico-hospitalares, o Amazonas teve o maior número de beneficiários em março de 2014 (596 mil). Porém, após o início da pandemia, em 2020, o volume total cresceu de forma consecutiva até alcançar a marca de 584 mil vínculos em março deste ano. Entre março de 2021 e março de 2022, houve crescimento de 5,7% (+32 mil beneficiários).

Para mais detalhes sobre a NAB 69, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 02.06.2022.